

AUTOR:
JAILSON COSTA LIMA
ORIENTADOR
PROF. DR. FRANCISCO MAUAD FILHO

Reprodutibilidade intra e interobservador da dilatação e variação do índice de pulsatilidade mediada por fluxo da artéria braquial em gestantes

Interobserver and Intraobserver reproducibility of Flow-Mediated Vasodilatation and Pulsatility Index Change of the Brachial Artery in pregnant women

Resumo de tese

Palavras-chave

Ultrassonografia
Endotélio
Vasodilatação

Keywords

Ultrasonography
Endothelium
Vasodilation

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do Título de Mestre, em 08 de dezembro de 2010.

OBJETIVOS: avaliar a reprodutibilidade intra e inter observador da dilatação mediada por fluxo (DMF) da artéria braquial e da variação do índice de pulsatilidade (Δ IP) 1 minuto depois de 5 minutos de compressão do antebraço em mulheres grávidas.

MÉTODOS: DMF e Δ IP foram avaliados em 31 mulheres grávidas. Realizaram-se três avaliações em dias consecutivos e distintos, sendo os dois primeiros dias por um mesmo observador e, o terceiro dia por um segundo observador. Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (HCRP nº4621/2009). Coeficiente de correlação intra-classe e limite de concordância 95% (LoA 95%) foram utilizados para avaliar concordância intra e inter observador. **RESULTADOS:** Uma ampla variação foi observada na resposta ao estímulo para a Δ IP (-58.99% a 86.71%), maior do que a DMF (2.38% a 27.01%). Os valores de ICC foram mais altos para Δ IP (ICC intraobservador= 0,90; interobservador= 0,94) que para DMF (ICC intraobservador= 0,69; inter observador= 0,61). Considerando a variação da resposta ao estímulo, o LoA 95% obtido para DMF (aproximadamente \pm 9%) foi mais preocupante do que o observado para a Δ IP (aproximadamente \pm 17.0%). **CONCLUSÃO:** A Δ IP da artéria braquial após a compressão por 5 minutos do antebraço em mulheres grávidas mostrou-se um método significativamente mais reprodutível que a DMF. Além disso, a Δ IP é considerado um método de menor grau de dificuldade e requer menos recurso para sua execução. Contudo, estudos abrangendo sujeitos com fatores de risco cardiovascular correlacionando a DMF e a Δ IP tornam-se necessários para validar esse método no estudo da disfunção endotelial.